

# Níveis de compreensão da leitura (VF)

Encarnação Silva

Desenvolver competências de leitura no 1.º CEB

# Sumário:

- Níveis de compreensão da leitura
- Taxonomia de Catalá (2001)
- Tipos de inferências

# Níveis de Compreensão da Leitura

A compreensão literal, que requer a identificação da informação que se encontra de forma explícita no texto;

A compreensão inferencial, que requer a realização de raciocínios dedutivos ou indutivos a partir de informação disponível no texto, podendo, em muitos casos, exigir a ativação de conhecimentos prévios (extratextuais);

A reorganização da informação, que requer, à semelhança da compreensão inferencial, raciocínios dedutivos e/ou indutivos, bem como a ativação de conhecimentos prévios. A principal diferença é que envolve a síntese da informação. Está presente em tarefas como elaborar esquemas, tabelas ou resumos;

A compreensão crítica, que requer que o leitor se posicione em relação ao texto, através da emissão de juízos.

# Níveis de compreensão de leitura

---



Metacompreensão: permite ao sujeito pensar acerca dos seus próprios processos cognitivos, monitorizando qualquer falha na compreensão e ajustando as estratégias para corrigir interpretações não aceitáveis, controlando a compreensão e a evocação a longo prazo (Giasson, 2005; Irwin, 1986; Miguel, 2006 in Viana, F. L. et al, 2010).



Extração de significado: processos lexicais (vocabulário).

Síntese da taxonomia da compreensão da Leitura (Català et al., 2001, in Viana, F. et al., 2010)

Compreensão  
literal:  
reconhecimento  
da informação  
explicitamente  
incluída num  
texto.

---

Reconhecimento de ideias principais (caso as mesmas sejam explicitamente referidas);

---

Reconhecimento de uma sequência;

---

Reconhecimento de detalhes;

---

Reconhecimento de comparações;

---

Reconhecimento de relações de causa-efeito;

---

Reconhecimento de traços de carácter de personagens.

Reorganização da  
informação:  
sistematização,  
esquemática ou  
resumo da informação,  
consolidando ou  
reordenando as ideias a  
partir  
da informação que se  
vai obtendo de forma a  
conseguir uma síntese  
da mesma.

---

# Classificar

---

# Esquematar

---

# Resumir

---

# Sintetizar

Reorganização  
da informação

---

Apreender o sentido global de um texto

---

Apreender o sentido global de um texto, identificar o tema central e aspectos acessórios

---

Sintetizar partes do texto

Compreensão inferencial: ativação do conhecimento prévio do leitor e formulação de antecipações ou suposições sobre o conteúdo do texto a partir dos indícios que proporciona a leitura.

- Dedução da ideia principal
- Dedução de uma sequência
- Dedução de detalhes
- Dedução de comparações
- Dedução de relações de causa e efeito
- Dedução de traços de carácter de personagens
- Dedução de características e aplicação a uma situação nova
- Predição de resultados
- Hipóteses de continuidade de uma narrativa
- Interpretação de linguagem figurativa

# Compreensão inferencial

---

Reconhecer os objetivos do autor

---

Compreender inferências simples baseadas no contexto

---

Relacionar informação lida com conhecimentos exteriores ao texto

---

Compreender inferências, mobilizando informações textuais implícitas e explícitas e conhecimentos exteriores ao texto

---

Extraír conclusões do que foi lido.

Compreensão crítica:  
formação de juízos próprios,  
com respostas de carácter  
subjetivo (Identificação com as  
personagens da narrativa e  
com os sujeitos poéticos, com  
a linguagem do autor,  
interpretação pessoal a partir  
das reações criadas baseando-  
se em imagens literárias).

- Juízos de atos e opiniões
- Juízos de suficiências e de validade
- Juízos de propriedade
- Juízos de valor, de conveniências e de aceitação



# O que é a inferência?

Para se falar em inferência é preciso que o leitor passe para além da compreensão literal, isto é, que vá mais longe do que aquilo que revela a superfície do texto.

Cunningham (1987) distingue duas grandes categorias de inferências:

- **Inferências lógicas** que são as inferências baseadas no texto.
- **Inferências pragmáticas** que são as inferências baseadas nos conhecimentos ou esquemas do leitor.

(Giasson, j., 2000, p. 93)

---

# Inferências

---

A inferência pode implicar ser capaz de relacionar informações contidas no texto para encontrar a resposta a uma questão.

---

A inferência pode implicar ser capaz de relacionar informação contida no texto com os conhecimentos prévios do aluno para encontrar a resposta a uma questão.

---

A capacidade de fazer inferências é condicionada pela idade, pela experiência de vida e pelos conhecimentos sobre o conteúdo do texto.

# Tipos de inferências (Johnson e Johnson, 1986, in Giasson, j., 2000, pp.97-98)

- **Lugar**

*Depois de nos termos registado, o paquete ajudou-nos a transportar a bagagem para o quarto.*

Pergunta: Onde estamos?

- **Agente**

*Com o pente numa mão e a tesoura na outra, Cristiano aproximou-se da cadeira.*

Pergunta: Quem é o Cristiano?

# Tipos de inferências (Johnson e Johnson, 1986, in Giasson, j., 2000, pp.97-98)

- **Tempo**

*Logo que a lâmpada do pórtico se apagou, a escuridão foi total.*

Pergunta: Em que momento se passa a cena?

- **Ação**

*Bernardo curvou-se e mergulhou, cortando a água de modo absolutamente impecável.*

Pergunta: Que desporto estava Bernardo a praticar?

- **Instrumento**

*Com mão firme, o Dr. Maia colocou o ruidoso instrumento na minha boca.*

Pergunta: Que instrumento estava a utilizar o Dr. Maia?

# Tipos de inferências (Johnson e Johnson, 1986, in Giasson, j., 2000, pp.97-98)

- **Categoria**

*O Toyota e o Volvo estavam na garagem e o Audi estava lá fora.*

Pergunta: Que categoria de objetos são referidos no texto?

- **Objeto**

*Aquele monstro fulgurante, com as suas 18 rodas, impunha-se aos veículos mais pequenos na autoestrada.*

Pergunta: Que monstro fulgurante é este?

- **Causa-efeito**

*De manhã constatámos que diversas árvores tinham sido arrancadas pela raiz e que outras estavam sem ramos.*

Pergunta: O que é que provocou esta situação?

Nota: Neste exemplo é a causa que deve ser inferida. Por vezes acontece o contrário, mé mencionada a causa e é o efeito que deve ser inferido.

# Tipos de inferências (Johnson e Johnson, 1986, in Giasson, j., 2000, pp.97-98)

- **Problema-solução**

*Pedro tinha um lado da cara muito inchado e estava cheio de dores de dentes.*

Pergunta: Como é que o Pedro poderia solucionar o seu problema?

Nota: Neste exemplo é preciso inferir a solução, noutros casos é mencionada a solução e é o problema que deve ser inferido.

- **Sentimento-atitude**

*Enquanto eu subia ao estrado para receber o meu diploma, o meu pai aplaudia com as lágrimas nos olhos.*

Pergunta: O que sentia o meu pai?

## Metacompreensão

O ensino explícito da compreensão da leitura requer que o aluno seja capaz de identificar o processo que está subjacente à pergunta ou à tarefa proposta.

Conhecimentos que o leitor tem acerca das habilidades, das estratégias e dos recursos para ter sucesso numa atividade de leitura.

Aptidão para utilizar processos de autorregulação. Através deste processo, o leitor verifica se a compreensão ocorre.

## Metacompreensão

---

Utilizar estratégias de monitorização da compreensão

---

Identificar diferentes géneros textuais e associar os mesmos a diferentes objetivos

---

Identificar processos que estão em jogo em tarefas de compreensão de leitura

---

Caracterizar os diferentes tipos de tarefas e conhecer as exigências que as mesmos colocam

---

Realizar tarefas de aprendizagem e de avaliação em formatos diversificados

---

Conhecer as suas potencialidades e dificuldades enquanto leitor

---

Analisar as mudanças ocorridas nas competências pessoais de compreensão de leitura

## Extração de significado

---

Inferir o significado de uma palavra desconhecida com base na estrutura interna da palavra e no contexto.

---

Alargar o repertório de palavras conhecidas

---

Alargar o conhecimento sobre o mundo

# Referências Bibliográficas

Giasson, J. (2000). *A compreensão na leitura*. Lisboa: Edições Asa.

Viana, M. L., Ribeiro, I., Fernandes, I., Ferreira, A., Leitão, C., Gomes, S., Mendonça, S., & Pereira, L. (2010). *O Ensino da Compreensão Leitora. Da Teoria à Prática Pedagógica. Um Programa de Intervenção para o 1º Ciclo do Ensino Básico*. Almedina.